Nº 2.496 (Ano B/Verde) 19° Domingo do Tempo Comum 08 de agosto de 2021 ANO VOCACIONAL DIOCESANO / ANO DE SÃO JOSÉ VOCAÇÃO PARA A VIDA EM FAMÍLIA - DIA DOS PAIS

JESUS É O PÃO DA VIDA.



- Enquanto se canta "Um lar onde os pais..." nº 1.292 uma família entra e faz os seguintes gestos: o pai acende as velas do altar; a mãe deposita o arranjo de flores diante da imagem ou quadro da Sagrada Família que deve estar em um lugar de destaque e o(a) filho(a) coloca o Lecionário na Mesa da Palavra.

01. ACOLHIDA

C. Sejam todos bem-vindos! Nesta celebração somos convocados a testemunhar no mundo que Jesus é o Pão vivo descido do céu. Cantemos.

02. CANTO

Tua família aqui reunida... nº 126

03. SAUDAÇÃO

- **D.** Saudemos a Trindade Santíssima que nos congrega como família de Deus: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo*. *Amém*.
- **D.** A graça e a paz de Jesus nosso irmão, o amor de Deus, nosso Pai, e a comunhão do Espírito Santo que nos anima, estejam sempre convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Nesta celebração do dia do Senhor, vivenciamos com verdadeira fé o Mistério Pascal de Jesus, nosso Pão Vivo e Verdadeiro. Hoje, celebramos com carinho e gratidão a vocação para a vida em família e nela, a vocação para o matrimônio e o Dia dos Pais. Somos motivados a reconhecer e testemunhar a graça de Deus em nossas famílias quando nos reunimos em oração nesta Semana Nacional da Família. Que nossas famílias saibam trilhar sempre o caminho da esperança e do amor, pois somente assim se manterão firmes frentes às adversidades que porventura surgirem.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O Senhor nosso Deus, rico em bondade e compaixão está sempre disposto a acolher nosso sincero arrependimento. Peçamos a graça de seu perdão pelas inúmeras vezes que falhamos ou erramos o alvo do amor e pelas vezes que nosso proceder contradiz o que pregamos. (silêncio)

Senhor, servo de Deus... nº 241

D. Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza às alegrias da vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Deus chama todo gênero humano a viver em comunhão com seu Filho, Pão da vida e da unidade. Por isso, unidos ao coro do céu e da terra, cantemos glorificando a Jesus que é o vínculo de perfeita união entre nós e o Pai.

Glória a Deus nas alturas, e paz... nº 254

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Deus Eterno e Todo-Poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus desperta nosso coração para perdoar sempre e viver de modo compassivo o amor conforme o exemplo de Jesus. Abramos, pois, o coração e ouçamos atentamente esta Palavra que é sustento para nossos dias.

PRIMEIRA LEITURA: 1Rs 19,4-8

L.1 Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

SALMO RESPONSORIAL: 33(34)

Refrão: Provai e vede quão suave é o Senhor!

SEGUNDA LEITURA: Ef 4,30–5,2

L. 2 Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

EVANGELHO: Jo 6,41-51

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Eu sou o Pão da Vida... nº 311

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Na liturgia de hoje percebemos que Jesus, o Verbo de Deus que se fez carne, é o sustento eficaz que mantém o homem vivo para seguir adiante em sua caminhada rumo à vida verdadeira.
- Na primeira leitura, do Livro dos Reis, vemos o Profeta Elias que tem uma luta árdua contra um cenário de injustiças sociais, exploração dos pobres, corrupção religiosa e moral. Tudo isso instaurado no reinado de Acab por incentivo da jovem rainha Jezabel, que além de bela e inteligente era perversa e com isso começa a manipular seu marido fraco. A rainha introduz em Israel costumes e práticas morais de sua terra. Começa a exigir que seus súditos deixem de prestar culto a Javé (o Senhor) para prestarem culto a Baal. O poder persuasivo da rainha foi tamanho que o povo adere, entusiasmados, à reforma por ela imposta.

- É neste momento de inversão de valores que aparece um homem de destemida coragem que contradiz as práticas da rainha e o modo pelo qual o povo está levando a vida. Este homem é o Profeta Elias. Com autoridade dada por Deus, Elias denuncia as corrupções e cultos a deuses falsos. As palavras de Elias queimam como fogo e causam descontentamento aos que levam a vida no erro e na imoralidade. Ali o Profeta realiza milagres, invoca ameaças provindas do céu, faz, inclusive, com que fique três anos sem chover. Ele lutou com todas as forças para combater as práticas impiedosas daquele lugar. Certa altura se sente cansado e vê a necessidade de partir para o Monte Horeb, onde o grande Moisés, há mais de 400 anos, havia reestabelecido suas forças espirituais no contato com o Deus verdadeiro. Na caminhada, o Profeta se "joga" embaixo de uma árvore e pede a Deus que envie a morte. Mas Deus não o abandona, não o deixa a mercê dos sofrimentos, envia-lhe um anjo para alimentá-lo.
- A imagem de Elias apresentada na leitura de hoje representa a imagem do ser humano de todos os tempos. Seu deserto representa o deserto que cada um de nós, em certa altura da vida, enfrentamos em nossa missão de testemunhar no mundo a Palavra de Deus e seu projeto de salvação.
- Como resposta a esta situação desoladora enfrentada pelo Profeta e muitas vezes por nós, o trecho do Evangelho de hoje nos mostra Jesus que se apresenta como o "Pão da vida". Ele é força para todo aquele que se coloca em consonância com o projeto do Pai e busca a vida. Por ser de natureza divina e humana, Jesus bem sabe das labutas que cada pessoa enfrenta em sua caminhada, por isso se oferece como alimento, dá força e garante a vida eterna. E para dar testemunho que a humanidade não caminha só e que não está abandonada por Deus, é que Jesus se revela como rosto de Deus: "Quem me vê, vê o Pai". Deus caminha conosco, Ele está no meio de nós, Ele é nossa força em Jesus Cristo. E se no passado Deus mandou um anjo para alimentar e reanimar o Profeta, agora, em nossos tempos, Ele mesmo, por meio de Jesus, o Pão vivo descido do céu, nos alimenta rumo à vida eterna.
- Na segunda leitura, tirada da Carta de São Paulo aos Efésios, o Apóstolo nos apresenta a imagem de Jesus como paradigma para toda humanidade. O cristão batizado deve manter-se sempre unido a Jesus e adotar para sua vida o mesmo modo de vida e virtudes d'Ele. Assim como Jesus é no mundo a imagem de Deus Pai, os cristãos devem ser no mundo a imagem de Jesus. Para isso é preciso que eliminemos de nosso proceder os vícios enunciados pelo

Apóstolo, a saber: amargura, irritação, cólera, gritaria, injúrias e toda espécie de maldade (v. 4,31). Pelo contrário, somos exortados a abraçar todo jeito afável que provém de Deus e nos é manifestado em Jesus: ser bons uns com os outros, compassivos, perdoar sempre, imitar a Deus vivendo como Jesus e viver no amor (v. 5,2).

- Que ao iniciarmos hoje a Semana Nacional da Família, reflitamos: as práticas que estamos vivenciando em nossa casa são as virtudes ensinadas por Jesus? Que tipo de alimento buscamos em nossas relações? Buscamos viver no dia a dia o que nos alimenta nos Sacramentos e na Palavra de Deus?

10. PRIFISSÃO DE FÉ

D. Com confiança e esperança, professemos nossa fé no Deus da Vida. *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

- **D.** Fortalecidos pelo Pão da Palavra de Deus, elevemos nossas preces. Rezemos juntos: *Saciai-nos, Senhor, com vossa graça*.
- **L.1** Pela Santa Igreja de Cristo, para que fortalecida com os Dons celestes, anuncie com confiança o Evangelho. Rezemos.
- **L.2** Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, para que Jesus, o Pão vivo descido do céu, seja para ele sustento e inspiração para bem governar o rebanho de Deus. Rezemos.
- **L.1** Pelos dizimistas de nossa comunidade, para que recebam de Deus as forças necessárias para realizarem seus trabalhos e nunca lhes faltem o pão de cada dia. Rezemos.
- **L.2** Iniciando hoje a Semana Nacional da Família. Rezemos pelas famílias de nossa comunidade e do mundo inteiro, para que sejam protegidas de todos os males e sigam o exemplo da Sagrada Família de Nazaré. Rezemos.
- **L.1** Por todos os pais, para que sejam fortalecidos pelo Espírito Santo de Deus e a exemplo de São José exerçam sua missão da paternidade com justiça, honestidade, responsabilidade e amor. Rezemos.
- **D.** Inclinai Senhor vosso ouvido às súplicas que humildemente vos elevamos e, ajudai-nos a acolher com disposição vossos desígnios. Isto vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Ofertemos no altar de Deus a vida de nossos dizimistas que com o suor de seu trabalho digno

contribuem na evangelização da Igreja. Ofertemos também a vida e situação de cada família para que diante do altar de Deus recebam a bênção e proteção dos céus. Cantemos.

- Uma família entra com o cartaz da Semana Nacional da Família e também com um símbolo que represente o dízimo. A equipe de liturgia prepare um devido lugar para que sejam colocados em destaque esses objetos. Aceita, ó Pai, a nossa oferta... nº 406 ou No teu altar, Senhor... nº 443

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. A nossa proteção está no nome do Senhor!

T. Que fez o céu e a terra!

D. Irmãos e irmãs, com nosso coração cheio de gratidão, elevemos à Família Trinitária nossos louvores e ação de graças, pois inspirados nessa perfeita unidade somos chamados a vivermos em sintonia formando uma só família em nossa comunidade.

Refrão: Trindade Santa eu te adoro te ofereço a minha vida como eu te amo! (2x).

C. Nós vos louvamos e bendizemos ó Deus onipotente, porque em Jesus Cristo, vosso Filho Unigênito, somos alimentados pelo Pão vivo que desceu do céu para nos salvar do pecado e guiar nossos passos para a vida eterna. Nós vos agradecemos por vosso imenso amor para conosco!

Refrão: Glória a Ti Senhor, toda graça e louvor! (2x)

C. Damo-vos graças, ó Pai bondoso, porque por vossa infinita misericórdia não cessais de infundir em nossos corações vossa graça benfazeja. Ela nos faz viver em comunidade, despertando em nós a consciência da partilha de nossos dons que de vós recebemos.

Refrão: Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei ao meu Senhor! (2x)

D. Aceitai, nós vos pedimos ó bondoso Deus, nossos humildes louvores. Que todo nosso desejo de vos agradecer encontrem agrado diante de vosso misericordioso coração de Pai. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.
- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Irmãos e irmãs, como família de Deus reunida, rezemos como o Senhor nos ensinou: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra oração.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Disse Jesus: "Eis aqui o pão que desce do céu: quem dele comer, nunca morrerá". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.
- Quando te domina o cansaço... nº 620

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, celebramos vossa presença na Palavra que nos enriquece, exorta e motiva à vida nova em Cristo. Que os vossos dons que recebemos por sua bondade nos tragam a salvação e nos confirmem na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. MOTIVAÇÃO PARAA COLETA DA SO-LIDARIEDADE

- **D.** A Campanha da Fraternidade Ecumênica deste ano nos motivou a superar as divisões e polarizações promovendo a cultura do diálgo como compromisso de amor, pois "Cristo é a nossa paz". A Coleta da Solidariedade se destina à ações concretas e solidárias na Diocese e no Brasil. Devido à pandemia da Covid-19, ela foi transferida em nossa Diocese para os **dias 14 e 15 de agosto**, próximo final de semana. Utilizaremos os envelopes adquiridos, mesmo que estejam com a data de março. Participemos desta ação solidária!
- Cantar o refrão do hino da CFE-2021 ou cantar todo o hino para entrega dos envelopes.

20. ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

D. Rezemos a oração do Ano Vocacional Diocesano: Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são os trabalhadores, por isso vos suplicamos, envia Senhor, operários para a vossa messe. Derrame sobre nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a "Cultura Vocacional" para que nossa Igreja torne-se "Mãe das Vocações" por uma Igreja em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o coração de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder SIM. Amém!

- Concluir com um refrão vocacional, Ave Maria e o Glória ao Pai.

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- **D.** O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- **D.** Que desça sobre nós, nossas famílias e todos os dizimistas a bênção do Deus rico em misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo*. **T.** *Amém*.
- **D.** Testemunhando a todos a Boa Nova de Jesus, ide em Paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda equipe reunida:
- **D.** Bendigamos ao Senhor.
- T. Demos graças a Deus.

22. CANTO: Minha prece de pai... 1.275 ou Família sem pão e sem lar... 1.271

Leituras para a Semana

2ª Dt 10,12-22/Sl 147(147B)/Mt 17,32-37 3ª 2Cor 9,6-10/Sl 111(112)/Jo 12,24-26 4ª Dt 34,1-12/Sl 65(66)/Mt 18,15-20 5ª Js 3,7-10a.11.13-17/Sl 113A(114)/Mt 18,21-19,1 6ª Js 24,1-13/Sl 135(136)/Mt 19,3-12 Sáb.: Js 24,14-29/Sl 15(16)/Mt 19,13-15

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL